



Relato da reunião ordinária do CD EPSJV 29 de novembro de 2023

PAUTA

Normativa do Programa de Empreendedorismo da Fiocruz

O vice-presidente de Produção e Inovação em Saúde da Fiocruz, Marco Krieger, fez uma apresentação sobre inovação e conhecimento científico, desde a criação da Fiocruz até os dias atuais. Ele falou também sobre os editais do Inova lançados pela Fiocruz, desde 2018, e que já foram lançados mais de 30 editais desde então, possibilitando o financiamento de diversos projetos.

Krieger disse que o Programa de Empreendedorismo integra a Política de Inovação da Fiocruz, prevista em uma das diretrizes do Congresso Interno da Fundação.

No debate, os membros do CD EPSJV questionaram a associação entre inovação e empreendedorismo, incluindo uma lógica privada no setor público.

O diretor-executivo da Fiocruz, Juliano Lima, ressaltou que a portaria sobre o empreendedorismo é apenas uma das normatizações da Política de Inovação.

O presidente da Fiocruz, Mario Moreira, disse que a Presidência sempre teve uma posição política sobre o tema e que a finalidade do programa é garantir o acesso da população brasileira a bons serviços e medicamentos.

Anamaria solicitou que os membros do CD EPSJV enviem para a Direção as contribuições ao documento sobre o empreendedorismo para que sejam consolidadas e encaminhadas à Presidência da Fiocruz.

Perspectivas para a formação de técnicos para o SUS e para o Sistema C&T&I

Anamaria Corbo (Direção) disse que a Escola está em um momento de inflexão para definir qual é a prioridade da unidade. Ela informou que será iniciado o processo de revisão do Projeto Político Pedagógico (PPP) e do Regimento Interno da Escola e que está em funcionamento um Grupo de Trabalho sobre a prospecção de novas áreas de formação e atuação profissional de técnicos para o SUS, que já identificou 14 perfis que precisam de mudanças em sua formação ou que podem ser criados.

Mário Moreira, presidente da Fiocruz, disse que a EPSJV tem papéis nacionais e locais e que a Escola é uma instituição que produz conhecimento sobre a formação profissional para o SUS. Ele ressaltou também que a Escola precisa discutir o papel do novo técnico, capaz de usar as novas tecnologias da área de saúde e atender demandas do Sistema Único de Saúde (SUS).

O presidente da Fiocruz destacou que a EPSJV tem capacidade para fazer um grande projeto de formação profissional e politécnica na Fiocruz e que isso pode ser feito em

integração com outras unidades, por meio de processos internos de cooperação técnica.

Os membros do CD EPSJV destacaram que quase 60% dos trabalhadores do SUS são técnicos, mas que 80% deles são formados na rede privada de ensino para trabalhar, majoritariamente, no SUS. Por isso, ressaltaram a importância de reativar a RET-SUS para promover a formação desses profissionais.

Também falaram sobre os desafios da Escola e da Fiocruz para a formação, considerando a transição demográfica e epidemiológica da população brasileira, além da transição tecnológica.

Anamaria destacou que as novas tecnologias são importantes, mas que é preciso garantir o acesso da população ao Sistema Único de Saúde (SUS) para acessar essa tecnologia.

Mário Moreira disse que a Fiocruz deve incidir nas políticas públicas, investir na formação de quadros e nas carreiras do SUS e que tudo que é importante deve ser incluído no orçamento da Fiocruz. Mário também afirmou que a Presidência está disponível para apoiar projetos da EPSJV e sugeriu que a Escola se associe com outras escolas técnicas do mundo, buscando a incorporação de novas tecnologias, e também que a Escola participe das missões internacionais da Fiocruz para pensar as demandas recebidas pela instituição na área de educação profissional.

Bolsa de complementação salarial

O CD EPSJV aprovou, por unanimidade, a continuação da bolsa de complementação salarial para Alexandre Pessoa (Lavsa) como consultor da formulação do material didático do projeto "Implementação de ações e apoio à gestão em saneamento em comunidades rurais com foco na gestão, na educação e na operação para promoção da sustentabilidade das Soluções Alternativas Coletivas de Abastecimento de Água (SAC) implantadas".

INFORMES

Movimentação interna

Anakeila Stauffer deixou a coordenação adjunta da CPPG e se transferiu para o Labman.

Novos TEDs

A EPSJV já firmou os Termos de Execução Descentralizada (TEDs) para a realização dos seguintes projetos:

Agentes Populares de Saúde

Coordenação da formação de 3000 agentes populares de saúde e 150 educadores, integrantes de movimentos sociais da região da Amazônia Legal e do Pantanal Sul Mato-grossense. A coordenação será de Edilene Menezes e Felipe Bagatoli, do Lavsa. A formação será viabilizada por meio de um Termo de Execução Descentralizada (TED) com a Secretaria de Atenção Primária à Saúde, do Ministério da Saúde. A ação terá a duração de 18 meses e será iniciada em 2024.

Educação Popular em Saúde

Coordenação, em parceria com a Articulação Nacional de Educação Popular em Saúde (Aneps), do EdpopSUS 3 (Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde). A coordenação na EPSJV será de Grasielle Nespoli (Laborat). A formação será financiada por um TED firmado com o Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa (DGIP- Secretaria Executiva/MS), a partir de 2024.

Direitos Humanos LGBTQIA+

Coordenação de um projeto para promover ações de direito à saúde integral das pessoas LGBTQIA+. A coordenação será de Anakeila Stauffer (Labman) e o TED foi firmado com o Ministério dos Direitos Humanos.

Estão em negociação os TEDs para:

Secretaria Técnica e Coordenação de Comunicação da RET-SUS

Estão sendo negociadas as possibilidades de reativação da Rede de Escolas Técnicas do SUS (RET-SUS) e de a EPSJV voltar a assumir a Secretaria Técnica e a Coordenação de Comunicação da Rede.

Saúde com Agente

Coordenação da formação de coordenadores de preceptoria do Programa Saúde com Agente (ACS e ACE), em conjunto com outras ETSUS. Também está em negociação a possibilidade de a Escola formar 12 mil preceptores para o Programa. Essa formação teria início em março de 2024, por meio de um TED com a SGTES.

Obras na EPSJV

Pedro Castilho (VDGDI) informou que a empresa que está executando a obra de reforma da EPSJV abriu várias frentes de trabalho e não conclui nenhuma, o que tem trazido problemas e atrasos no cronograma da obra. No dia 29 de novembro, haveria uma reunião com a fiscalização da empresa para montar um novo cronograma visando a conclusão da obra no menor prazo possível.

Confraternização

A confraternização de final de ano dos trabalhadores da EPSJV será realizada no dia 15 de dezembro.

CD Fiocruz

Anamaria Corbo (Direção) destacou que na reunião de novembro do CD Fiocruz, Rivaldo Venâncio fez uma apresentação sobre como será a atuação da Fiocruz na Comissão Interministerial de Erradicação da Tuberculose e Outras Doenças Determinadas Socialmente (CIEDDS). A comissão foi criada em abril de 2023, é coordenada pelo Ministério da Saúde e tem a participação de mais nove ministérios e o apoio de outros três.

A finalidade da CIEDDS é promover ações intersetoriais para acelerar o processo de eliminação de doenças determinadas socialmente como problemas de saúde pública até 2030. O lançamento oficial da iniciativa será em fevereiro de 2024, com implantação das ações até maio de 2024.

Todas as unidades da Fiocruz podem se envolver nessa estratégia e cada uma delas deve indicar um ponto focal que terá a responsabilidade de devolver para a unidade

as ações que estão sendo elaboradas. A coordenação geral na Fiocruz será de Rivaldo Venâncio.

Simulação Clínica

A EPSJV vai promover, no dia 4 de dezembro, o seminário internacional "Simulação Clínica na Formação de Técnicos em Saúde no contexto Ibero-Americano: desafios e perspectivas", que reunirá integrantes da Rede-Ibero Americana de Educação de Técnicos em Saúde (RIETS).

No dia 5 de dezembro, será realizada uma Oficina de Trabalho para discutir as principais estratégias para avançar na implementação de programas de simulação clínica em instituições de formação de técnicos de saúde no contexto ibero-americano.

Presentes

Alexandre Moreno (Labman)
Ana Reis (Lires)
Anamaria Corbo (Direção)
Antônio Marinho (Labgestão)
Augusto César (Labform)
Carlos Batistella (CCI)
Claudio Gomes (Lic-Provoc)
Erica Lopes (VDPDT) - convidada
Geandro Pinheiro (VDGDI)
Ingrid D'avilla (VDEI)
José Victor (Lateps) - convidado
Juliano Lima (Presidência) - convidado
Márcia Valéria (Lateps)
Marco Krieger (VPPIS) - convidado
Maria Emília (Lic-Provoc) - convidada
Mário Moreira (Presidência) - convidado
Marta Gomes (Lavsa)
Monica Vieira (VDPDT)
Nina Soalheiro (Laborat)
Paulo César Ribeiro (Lavsa) - convidado
Pedro Castilho (SADM)